

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 12360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 23500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os briginaes não publicados não se restituem.



PRIMEIRO PASSO

Acaba a Republica de dar o primeiro passo digno de registo a favor da instrucção primaria, aumentando os vencimentos dos seus professores.

O que significa a efectivação desta medida?

Sob o ponto de vista moral e em primeiro lugar, na frase justa de um diario republicano, foi a «reparação de um velho delicto». Em segundo lugar foi arrasar uma revoltante iniquidade cometida pelo Estado ao melhorar a situação economica do professorado superior, secundario e especial, pondo de parte o professorado primario.

Sob o ponto de vista material, o augmento de vencimento ao professorado primario reflecte ainda o juiz estreito que o Estado forma da escola primaria e do seu agente.

A maioria do professorado nos 6 primeiros anos de trabalho dá-se o ordenado de 420\$00, o que lhe não assegura, de modo algum, a sua independencia economica. De 6 em 6 anos vai o vencimento augmentando de 80\$00, precisando o professor chegar ao termo de 24 anos de serviço para alcançar o maximo ordenado, 740\$00. Quere dizer: o professor primario entra no magisterio amarrado ainda á gilhaeta da escravidão economica e só ao cabo de uma longa vida de difficil labor, quando já está positivamente arruinado, se devotadamente trabalhar, como lhe cumpre, só ao cabo de 24 anos é que o seu trabalho começa de ser condignamente remunerado!

Não pode ser, não é justo que assim seja.

O Estado assim não se defende. Continua a abordar a questão sem a resolver de vez, como urge.

Na distribuição de 4 diuturnidades, na totalidade de 320\$00 por 24 longos anos, descobre-se ainda a velha victima ajojada ao peso da injustiça de sempre.

Para a dignificação do professor primario dá a Republica o seu primeiro passo. Compre-lhe, porém, fita-lo com olhar mais profundo, fazendo-lhe justiça inteira.

Maior ordenado inicial, menos e maiores diuturnidades, de forma que o professor vença o máximo aos 15 ou aos 18 anos de serviço, eis o que á Republica cabe fazer para rializar obra eficaz e para que o professor primario não continue a sentir sobre o peito o peso de uma velha injustiça social que não merece.

Com mais um pequeno esforço a favor do professor pode

a Republica orgulhar-se de marcar a primeira étape para a inadiavel reforma da escola primaria.

O. C. G. da U.

INFORMAÇÕES

Informa o Seculo:

O Santo Padre propõe-se aconselhar o clero portuguez a desinteressar-se da politica, visto nao ser essa a sua missão. Santa palavra, será o caso de dizer, mais que nunca! Assim todos os chefes de seita, de partido, de serviços, e ate de familia, aconselhassem outro tanto aos seus adeptos, correligionarios, subordinados, parentes ou afins! E assim todos eles os ouvissem! Assim eles proprios se ouvissem!

Desde que os padres se limitem a curar das almas, os medicos a tratar dos corpos, os bachareis a interpretar as leis, os agricultores a cultivar as batatas, não garantirel que a humanidade melhore grandemente de indole ou de saude e a justiça haja mais ponderada applicação, mas o que afirmo é que haverá mais batatas e, portanto, mais baratas. O que já é alguma coisa. Com a vantagem ainda dos politicos de profissão ficarem, por seu lado, livres do concurso dos de devoção, o que, só por si, tambem representa não pouco se o «mais vale só que mal acompanhado» não é uma lèria.

E, sobre todas as razões, por esta, que vale por todas e não se explica como, na sua simplicidade, não a compreenda toda a gente. Porque, congregando-se o esforço de cada qual no mesmo sentido, por muito que seja competente esse esforço—e não se dirá que é esse o nosso caso—tudo mais fica por fazer. Mal este de que principalmente nós enfermamos... Fazemos, todos, má politica, em vez de tentarmos, ao menos, fazer bem o muito mais que ha a fazer. Tanto, que vem a ser tudo, uma vez que a politica é nada—para mais, mal feita...

João Verdades.

MANDAMENTOS DO PATRIOTA

Extraimo-los do brilhante livro *De como Portugal foi chamado á Guerra*, pela escritora senhora D. Ana de Castro Osorio, —o precioso evangelho que o govêrno devia fazer adoptar em todas as escolas primarias.

Ei-los:

1.º—O primeiro dever d'um portuguez é amar Portugal acima de tudo;

2.º—Ter da sua história um conhecimento perfeito, que lhe inspire um justissimo orgulho da raça a que pertence;

3.º—Ter o pensamento con-

tinuo no engrandecimento de Portugal, cada dia preguntando a si proprio de que modo poderá contribuir para a grandeza da Pátria;

4.º—Dar-lhe em todos os campos de acção o máximo do seu esforço;

5.º—Ter confiança no futuro e energia para apressar a hora do triunfo, lembrando-nos sempre da energia e da fé que tiveram os nossos avós para realizarem uma obra que nenhum outro povo no mundo igualou;

6.º—Pensar que a terra portugueza é não só a que habitamos no continente europeu, como toda aquela em que se desfralda a bandeira portugueza; tanto amor e carinho nos devendo uma como as outras, pelo seu progresso, desenvolvimento e cultura, devendo trabalhar igualmente;

7.º—Conservar todar as nossas qualidades, dirigindo-as para uma acção nova, conjunta e bella;

8.º—Educar os nossos proprios defeitos, para que tambem eles se modifiquem de modo a servir a Pátria;

9.º—Através de todos os obstaculos cumprir o dever de honra que nos impuzemos e caminhar para a frente, de cabeça erguida e o coração purificado;

10.º—O decimo e maximo dever que a todos neste momento de perigo devemos exigir: é uma grande disciplina e uma forte organização de energias para vencer o mal presente e esperar o grande futuro reservado aos vencedores da guerra, em que todos andamos empenhados.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PORTUGAL

O sr. dr. Antonio Cabreira, secretario perpetuo da Academia, cumprimentou o sr. ministro da instrucção e ofereceu-lhe os serviços d'aquela eminentemente corporação. O sr. dr. Leonardo Coimbra agradeceu e disse que brevemente lhe distribuiria o estudo de um trabalho.

—Os intellectuaes de Olivença officiarão á Academia, manifestando a sua decidida adhesão ao movimento em prol da restituição d'aquella cidade ao nosso paiz.

—O reitor da Universidade Coimbra sr. dr. Coelho de Carvalho, ofereceu a sua cooperação á Academia, no sentido de se pugnar pelo desenvolvimento e prosperidade dos institutos scientificos do paiz.

Por seu turno, a Academia está trabalhando para se organizar a congregação nacional dos institutos scientificos em volta da Universidade de Coimbra, como instituto mais antigo do paiz.

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100. (Precos antigos).
Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

CONTOS PARA CRIANÇAS

O GATO E O RATINHO

Uma vez no seu buraquinho, uma ratazana teve uma ninhada de filhos.

Criou-os com todo o mimo e cuidado, e não se esquecia de lhes dar conselhos e ensina-los como boa e previdente mãe.

—«Temos imigos terriveis, inimigos que não tem piedade para a nossa raça! E' preciso acautelarem-se e enquanto não conhecerem o mundo não sahirem senão debaixo da minha direcção.

Ora um dos ratinhos que já se considerava um valentão, lá porque aprendera a roer um pedaço de madeira, sahio ás escondidas do ninho e foi espáparecer até ao jardim. Gostou muito de ver o sol, as plantas as flores, os passarinhos atravessando os ares ou saltitando de ramo. Mas o que sobretudo mais bonito lhe pareceu foi um gatarrão medio e lusidio, que estava a dormir a sombra duma arvore. Esteve a contempla-lo com admiração, e por fim, sentindo ruido de passos, assustou-se e voltou correndo para o seu buraquinho, enquanto o gato abria os olhos e o fitava com má catadura.

Depois contou á mãe o que vira e perguntou-lhe—que animal seria aquelle, de lindo, pello macio e brilhante, e os olhos como chamas, que estava no jardim estendido á sombra duma arvore?

A mãe para poder responder, seguiu-o ao jardim; mas, quando deu com os olhos no gatarrão que resonava satisfeito, deitou os dentes ao cachaço do pequeno e a correr como doida o levou para casa.

Por pouco não teve um desmaio de aflicção. Quando voltou bem a si e se viu rodeada dos seus pequenos, disse-lhes:

—Meus filhos, aquelle animal é o nosso peor inimigo! E' o gato. Sob a apparencia de mansidão e bondade, abriga uma fereza. Tu achaste-o muito bonito, meu innocente filho, mas se te chegasses ao pé delle, num instante te cravava as unhas e te despedaçava sem dó. Aprendam, meninos, a nunca se fiarem nas apparencias! A's vezes os que melhores parecem e melhor nos tratam são os que mais nos odeiam e mais depressa nos despedaçariam, se lhes cahissemos nas unhas.

Os ratinhos ficaram a tremer e nunca mais se levaram pelas apparencias, por mais bellas que fossem.

E assim devemos fazer todos.

NOTICIARIO

A REDACÇÃO DO

«O Espozendense»

Aos nossos distinctos collaboradores, prestados assignantes e amigos, e respeitaveis collegas da imprensa

Boas-Festas.

Eleições

Foi marcado em decreto do «Diario do Governo» o dia 11 do proximo mez de maio, para as eleições geraes de deputados e senadores.

Nova contribuição

«No Diario do Governo», foi publicado um decreto creando um imposto sobre a venda dos seguintes objectos:

Albuns, alcatifas, antiguidades, bengalas, bijouterias, bordados, calçado envernizado, chapéus de senhora, chapéus de chuva de sêda, emblemas funebres, espelhos, fogos de artificio, gravaças, gravuras, artefactos musicaes, jogos infantis de sala e de campo, joias, leques, luvas, malhas, molduras, objectos photographicos, oleados, passadeiras, passamanarias, pelles, pelculas, pennas de aves, perfumarias, quadros, relógios, rendas, tapetes, tecidos de lã, linho e sêda, tecidos em obra, utensilios desportivos, vehiculos, automoveis e carruagens de luxo.

E' obrigatorio no acto das vendas d'estes artigos o fornecimento de senhas indicando a importancia das mesmas, nas quaes serão collados sellos de \$02 se essa importancia for até 2\$, e mais \$02 por cada escudo ou fração a mais.

As multas irão de 20\$ a 100\$.

Licença

Concedidos 30 dias de licença a Albino Martins Dias de Faria, professor oficial de Forjães.

Serviço militar

Até ao dia 30 de junho proximo, podem os mancebos ausentes no estrangeiro e colonias requererem adiamento do serviço militar, desde que façam a sua apresentação nos respectivos consulados. Podem portanto as suas familias mandar-lhes pedir o documento, afim de requererem, desde que se achem incluídos no recenseamento.

Semana Santa

Tiveram lugar na ultima semana as chamadas solemnidades da Semana Santa com muito lusimento como já ha annos se não faziam.

A decoração que foi esplendida e que bastante agradou, estava a cargo do ex.^{mo} sr. Antonio Gomes da Cruz, de Rio Tinto, sendo as conferencias religiosas feitas com magistral proficiência pelo notavel orador sacro rev. padre Jorge Maria de Lima Machado, de Braga.

Os seus promotores devem estar satisfeitos.

Foram nomeados capitães do porto de Leixões e Figueira da Foz, respectivamente os snrs. Carlos Braga e Carvalho Braga.

Vae o «Diario» publicar um decreto impedindo aos officiaes de justiça a accumulção de cargos.

A Camara municipal de Fafe está fornecendo milho a 2500 reis ás classes mais necessitadas.

Regimen florestal

Todos os predios que fazem parte da grande Serra da Cabreira, no concelho de Vieira, vão ser submettidos ao regimen florestal parcial.

Encontra-se entre nós o nosso bom amigo sr. Antonio de Villas Boas Netto, digno e intelligente comandante de marinha mercante, nosso illustre conterraneo.

Cumprimentamol-o pelo feliz regresso ao seio de sua boa familia.

Espectaculo

Em beneficio dos Bombeiros Voluntarios realizou-se no preterito domingo uma recita, que decorreu bem, e, com uma bonita casa.

Vimos entre nós na semana passada os ex.^{mos} snrs. Manoel Esteves, Arnaldo Azevedo, Fernando Marinho, Domingos Ferreira Valle, Frederico Carvalho, José Maria da Silva, Belmiro Miranda, José Barbosa Ferreira Dias Junior, respectivamente, 1.^o comandante, chefes de guarnição, aspirantes e comando de guarnição, da briosa corporação de Bombeiros Voluntarios da vizinha villa de Barcellos.

Estes cavalheiros vieram assistir ás festas do anniversario e ceia de Confraternisação da Corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

Avenida de Goios

Parece que volta a tratar-se da ligação da Avenida de Goios com o centro da rua Direita desta villa.

Era uma obra de grande alcance e que desde ha muito deveria ter merecido aos bons amigos desta terra o seu maior esforço para levar a cabo esse grande cometimento que traz á nossa villa um grande progresso de embelesamento.

Os nomes deveras prestigiosos que nos apontam como comissionados para esse grande passo são deveras garantia segura para em breve vermos coroados do melhor exito essa obra de tão grande alcance.

Dr. João Caetano da Fonseca Lima, chefe politico local, Dr. Alexandre Henriques Torres, administrador do concelho e Dr. Eduardo Cardoso Brochado, official do registo civil, são entidades, além d'outras, que tomaram sobre si o encargo de fomentar e desenvolver varios planos de construcções que ha muitos annos andam na mente dos que desejam o progresso deste lindo torrao.

A Avenida de Goios não só é justo que se ligue ao centro desta villa, como tambem se deve ligar ao pitoresco e lindo Largo de S. Roque, o que pode fazer com pouco dispendio e apenas com uns leves cortes em predios de pouca valia.

Muito sinceramente nos regosijamos com dar esta noticia aos nossos leitores, fazendo votos para que a illustre commissão nao desanime no seu proposito.

Judas

O nosso collega de Braga, O Comercio do Minho, dá a seguinte noticia:

«Hontem á noite foi queimado um Judas no largo do Barão de S. Martinho, tocando uma banda de musica e havendo illuminação.»

Que qualidade de figurão seria que teve musica e illuminação, faltando só os foguetes.

E elle ha tantos judas que deveriam ser enforcados mesmo sem essas festanças.

Corda ao pescoço e leva arriba.

Reitor das Marinhas

Já se encontra na sua freguezia em convivio com os seus parochianos o rev. Reitor das Marinhas, P.^o Manoel Martins Giesteira, que se achava detido em Barcellos por causa dos acontecimentos da restauração da monarchia no norte do paiz.

Com prazer registamos a sua restituição á liberdade.

Valiosos donativos

AO HOSPITAL DE ESPOZENDE E FÃO

O ex.^{mo} sr. Governador Civil deste districto distribuiu do cofre da assistencia publica 200.000 reis para o hospital d'esta villa e igual quantia para o hospital de Fão.

Bem haja sua ex.^a contemplando as instituições de caridade.

Falta de trocos

Não ha meio de sanar-se esta falta que tantos prejuizos vem causando ao comercio e ao publico.

Partiu na ultima segunda feira, para o Porto, o ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Motta, abalisado caudidico d'esta comarca.

Para os nossos bombeiros

O ex.^{mo} sr. Henrique Marinho e sua ex.^{ma} esposa, da cidade do Porto, acabam de praticar mais uma generosidade para com a corporação dos Bombeiros Voluntarios desta villa, dando-lhes a quantia de 20.000 reis para fundo de seu cofre, comemorando desta forma o segundo anniversario desta prestimosa coletividade.

Bem haja quem tão dignamente pratica actos desta natureza.

Leilão de vinhos

Na alfandega desta villa vão á praça no dia 27 do corrente, pelas 12 horas, 5 barris com vinho maduro, tinto «familia», tres dos quaes incompletos, 1 barril com alcool e 1 barril com oleo de machinas.

Vêr o annuncio referente que vae em outro lugar.

Entre nós

Tivemos o prazer de ver entre nós os nossos bons amigos, snrs: Antonio Domingos Lopes, chefe da estação telegrafo-postal de Barcellos; seu filho Joaquim Viana Lopes, ajudante te-

legrafo-postal na cidade de Braga, Valentim Ribeiro Viana da cidade do Porto, Antonio Viana de Vilas Boas, Antonio e Luiz de Souza Ribeiro.

A todos os nossos cumprimentos.

ADVINHA

A premio

Para andar me põe uma capa,
Para andar m'a tornam a tirar:
Não posso andar sem capa,
Com capa não posso andar.

Dá-se um premio a quem enviar a esta redação a decifração d'esta advinha.

Vimos n'esta villa, na ultima terça-feira, o distincto advogado sr. dr. Oliveira Pinto, da vizinha comarca de Barcellos.

Bois gordos

Na ultima 6.^a feira foram apresentados e passeados pelas ruas da villa uma magnifica junta de bois gordos, pertencentes ao cortador de carnes verdes sr. Manoel de Carvalho, os quaes foram abatidos no matadouro municipal

Era na verdade uma bella junta de bois.

Todas as pessoas que soffrem de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gases do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e entercolite mucosa —membranosa devem ler o annuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, no respectiva secção.

CARIDADE

Rarissimas vezes temos impetrado, o generoso auxilio do publico d'esta villa; fazemo-lo hoje, em favor de um ente que sinceramente merece a compaixão das almas benfazejas e para quem apelamos, certos que não seremos desatendidos.

O que desde já agradecemos. Qualquer esmola deve ser entregue ao sr. Francisco Mendes de Oliveira.

VOZES DA NOITE

O grilos! cantae cantae,
na escuridão da lareira;
—zumbidos de agua em fervura,
estralejar da fogueira... —

Cantae, cantae, rouxinoes,
na rama dos salgueiraes;
em Portugal aprendendo
o que lá fora ensinaes...

O sapos da noite triste,
cantae, cantae... Deus louvado!
se não fôra a vossa voz,
Tinha-se a noite calado.

Cigarras da noite ardente,
Cantae, cantae! se é cantar...
—Parece a sombra zunindo,
fazendo sombra ao passar! —

Cantae cantae, cotovias,
que não ha canto mais lindo!
—E' luz da manhã descendo;
sombrias da noite subindo...

Antonio Corrêa d'Oliveira

A ALMA É IMMORTAL

Ao meu intelligente amigo
Padre Manuel Giesteira, digno
Reitor das Marinhãs.

Um dia perguntei bem tristemente
A um theologo de grande nomeada,
Se uma nova e fulgentissima alvorada,
Depois da morte surgia resplendente.

Olhou-me o bom do padre docemente
E com voz suave e magoada,
Respondeu. A alma immaculada
Tem auroras de luz eternamente.

A resposta do servo do Senhor
Dita com a maior sinceridade,
Da duvida dissipou o negro horror.

A alma é immortal! Da Eternidade
Voará aureolada de fulgor,
Aos paramos asues da immensidade.

NANUEL ROÇAS

Incendio em Fão

Na terça-feira, pelas 10 horas da noite, os sinos das torres das nossas egrejas e capelas davam em forte rebate signal de incendio que se manifestava com violencia na vizinha freguezia de Fão, perto da igreja matriz.

Os Bombeiros foram rapidamente, mas quando chegaram ao logar do sinistro já os populares d'aquella freguezia haviam dominado o elemento, sendo apenas o material de incendios utilizado nos rescaldos.

O incendio manifestou-se numa pequena casa, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Vinhas, a qual estava arrendada.

O ultimo recurso

Se a anemia faz tantas victimas, a razão é por que, na maior parte dos casos, as pessoas que d'ella soffrem só recorrem ás Pilulas Pink depois de haverem experimentado, sem resultado algum, todos os tratamentos que lhes são aconselhados. Quanto mais sensato e util não seria procurar nas Pilulas Pink o remedio logo ás primeiras manifestações do mal!... Foi por haver tardado a fazel o, que a sr.^a D. Maria Capitolina Martins, residente em Lisboa rua de D. João de Castro, 12. 1.^o andar, viveu tantas horas dolorosas.

E' por causa dos bons resultados que obtive com as suas Pilulas Pink, — participa-nos a sr.^a D. Maria Capitolina, — que escrevo a V. esta carta, no intuito de lhe exprimir a minha sincera gratidão. Fiz uso d'estas boas pilulas, depois de ter experimentado, mas em vão, quantos medicamentos me foram receitados. Só as Pilulas Pink conseguiram curar-me da anemia de que soffria ha annos. Hoje sinto-me completamente estabelecida.

Prova este exemplo que com as Pilulas Pink nunca se deve desesperar da cura. Mas é, naturalmente, sempre preferivel abreviar os sofrimentos, principalmente quando isso é tão facil e tão pouco dispendioso. As Pilulas Pink são o remedio sempre eficaz em todos os casos de anemia, clorose, neurasthenia, doenças nervosas, dores de

estomago, enfraquecimento geral. Reconstituem o sangue, tonificam os nervos e estimulam todo organo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

ANEDOCTAS

—O' Rita, isto não se pôde aturar! Por mais que tenha ralhado, cada vez a porcaria é maior!

—Então que foi meu senhor!

—Ainda m'o pergunta! Um cabelo na sôpa.

—Ora veja como as cousas são! Eu pensava que os tinha tirado todos!

Uma receita por semana

Para restabelecer o brilho aos vidros basta desfazer algum crê bem moído em vinagre e agua, servindo tanto para as vidraças como para os crys taes.

ANNUNCIOS

BOV EMPREGO

Passa-se um lugar de official de diligencias nesta villa. Quem pretender falle com João Francisco Pereira, em Espozende.

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA

AS SUAS NOVAS EMPRESAS

UM OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

A "COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINAS DE ESCRIVER,

Está em organização em Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escala do negocio de machinas de escrever e suas reconstruções com o capital de 500.000\$00 em ações liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscripção de acionistas na séde—R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

LEILÃO

Salvato de Menezes de Castro Feijó, Chefe da Delegação de Viana do Castelo

Faço saber que, no dia 27 do corrente, no posto do despacho de Espozende, pelas 12 horas, serão arrematados em hasta publica os seguintes arrojos do mar:

5 barris com vinho madio tinto, «Familia», tres dos quaes incompletos; 1 barril com alcool e um barril com oleo de maquinas, —em virtude de não ter aparecido nenhuma reclamação dentro do praso da lei.

Delegação Aduaneira

de Viana do Castelo, 17 d'Abril de 1919.

O Chefe,

Salvato de Menezes de Castro Feijó

DECLARAÇÃO

Albano Pereira, casado, marítimo, d'esta vila, ausentando-se para o Brazil, vem por este meio declarar e tornar publico, que desta data em diante, não se responsabilisa por quaisquer dividas, que sua mulher Tereza da Cunha, faça.

Espozende, 14 de Abril de 1919.

Albano Pereira.

A Azia

e as

Dores do estomago

desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição dois comprimidos de

Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas»

A Enterocolite

mucosa membranosa

e a

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina

com um copo de agua assucarada

Os

Gazes do estomago e dos intestinos

e as

DIGESTÕES DOLOROSAS OU DEMORADAS

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição um ou dois comprimidos de Carvão Napholada e Anisado

«Sanitas»

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C.^a—Rocio, 121, 122—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao LABORATORIO «SANITAS» T. do Carmo 4—LISBOA

HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

BRANÇÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

POR

M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A - E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

Pedidos acompanhados da sua importancia ao editor—José da Silva Vieira—Espozende.

No preço:

A sair brevemente

2.º volume

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAPHICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º * 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto a Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor —ESPOZENDE.

MANUAL DE DISCURSOS

BRINDES E SAUDAÇÕES

por

J. PENHA COUTINHO

Arte de falar em publico com elegancia e correccão. Discursos para anniversarios, casamentos e funeraes de parentes, amigos, chefes e colegas. inauguração de escolas, exames, festa da arvore, associações, posse de juntas e de camaras e os respectivos agradecimentos; brindes e saudações em varios generos e para diferentes actos etc;

Um elegante volume 260 rs encadernado 360 rs.

A' venda em todas as livrarias. Pedidos ao editor FRANCISCO SILVA, Livraria Colonial—Rua da Boa Vista, 2—Lisboa.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurados, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56 Em Espozende:

Livraria Espozendense Eito a, Rua Veiga Beirão,—7 a 9

TRADIÇÕES POPULARES,
VOCABULARIO E TOPONYMIA
DA
GUARDA

por

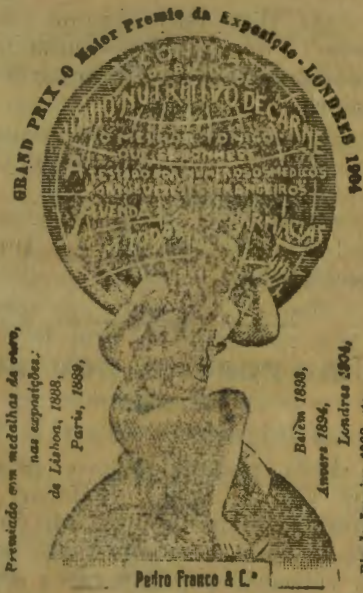
A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.



Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições de Lisboa, 1898, Paris, 1889, Antvers 1894, Berlim 1896, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, tales como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Livraria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS, PEDRO FRANCO & C., RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DR. HENRIQUE DE B. LIMA
MEDICO
RESIDENCIA E CONSULTORIO:
VILA PALMEIRA (á Ponte)
FÃO

FLEMENTOS
de
ARCHEOLOGIA E BELAS ARTES

peló

P.º MANOEL D'AGUIAR BARREIROS

Obra illustrada com 336 gravuras
1 grosso volume com magnifico papel
com 420 paginas 2500 rs.

A' venda na Livraria Espozendense,—Rua Direita n.º 7 a 9—Espozende.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares.
dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-lorista
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal.....60
Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES, LIN-
GUAGEM TOPOMONIA DE
BARCELLOS

Recolhidos da tradição oral, por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

E' um trabalho que levou 12
anos a recolher e cordernas—1890.
1912

Obra vasta e de grande interesse sobre o assumpto para o estudio, que se ocupam deste tão util estudo, sem duvida o mais importante para no pesa historia patria.

Edição pertencente á livraria Espozendense, de Espozende, cuja impressão acaba de concluir-se e cujo custo é apenas de

500 reis

ou pelo correio 525 rs.

Pedidos á Livraria Espozendense, de Jose da Silva Vieira—Espozende.

LUSA

REDACCÃO E ADMINISTRACÃO
Avenida Camões, 16
VIANA-DO-CASTELO

Quinzenario de letras e ciencias

Director: CLAUDIO BASTO

2.ª serie da LUSA (n.º 13 a 24)

Preço (incluindo o porte correio)

Em Portugal... \$65 (650 rs.)

Fora do país... \$80 (800 rs.)

Cobrança por conta do assignante,
—Pagamento adiantado.